

# Produtividade agrícola do DF é uma das maiores do país

18 JUL 1982

Com uma produtividade agrícola considerada uma das melhores do país, o Distrito Federal está conseguindo suplantar, no que se refere a alguns produtos, algumas das regiões do Brasil. A cenoura por exemplo, apresenta um rendimento em torno de 37 toneladas por hectare, enquanto a média nacional é de 25 toneladas.

Os dados são da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) que assiste hoje a 80% dos agricultores do Distrito Federal, entre pequenos, médios, grandes e os de fins de semana. Segundo o presidente da empresa, Mário Capp Filho, "esse é um número bastante expressivo e é um dos maiores, no que se refere à assistência técnica, em todo o país".

A política da Emater/DF para a produção de grãos é um pouco diferente de algumas regiões do país. De acordo com Mário Capp, os produtores em vez de por exemplo, vender o arroz de consumo, estão comercializando as sementes. "Neste caminho é que temos que seguir: selecionar os bons grãos e de boa qualidade, e isto não é fácil, pois exige muito mais tecnologia".

Em 1979, quando a Emater começou a atuar no Distrito Federal, a área assistida era de 17 mil hectares. A previsão para 1982, é de 85 mil hectares. "Isto basta para que todos possam ver como a Emater cresceu desde sua criação.

Prova disto é que temos 400 planos de crédito ao produtor, junto ao Banco Regional de Brasília, só para este ano. O montante deste crédito está em Cr\$ 1.100 bilhão".

Mas a pecuária é difícil no Distrito Federal. De acordo com Mário Capp, a área é mínima para a criação de gado. Além disto, falta crédito para os criadores, a não ser em alguns projetos especiais; como a transferência de embriões. "A pecuária do DF não é suficiente para abastecer a população, nem em carne nem em leite. Temos, por exemplo, cinquenta mil cabeças de gado, sendo 7.200 matrizes, e produzimos um total de 4.600 milhões de litros por mês. Isto, infelizmente, é pouco para alimentar a população".

Mas no ramo da avicultura, o Distrito Federal tem um dos melhores índices do país. São abatidas 600 mil aves por mês e colhidos 35 mil ovos por dia, mais ou menos 1.100 toneladas, o que equivale ao abastecimento de 65% da população. Além da avicultura, já existem no Distrito Federal, projetos para a criação de coelhos, rã, e porcos. "Ainda é pouco, mas com o tempo conseguiremos que a produção do DF seja uma das melhores do país, também na pecuária".

## TECNOLOGIA

O objetivo da Emater é levar tecnologia ao produtor, a fim de contribuir para o aumento da

produção e da produtividade. Assim, a lucratividade será maior, melhorando o bem-estar social da população rural. A empresa é do Governo do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Agricultura, e faz parte de uma empresa do Governo Federal — Embrapa.

"O nosso trabalho não é feito apenas com o produtor rural, mas também com sua família. Por isto afirmamos que o que fazemos não é apenas técnico, mas também social. Temos programa de nutrição, saúde e educação, para podermos gerar entraves, a fim de que os produtores adotem a tecnologia que estamos querendo. Na Emater/DF temos dois tipos de técnicos: os que trabalham com o produtor e os que trabalham com a família. E, por isto, estamos alcançando muitos progressos", explicou Mário Capp.

Atualmente, a Emater tem 13 escritórios espalhados pelo Distrito Federal, incluindo os de Sobradinho, Planaltina, Brazlândia, Taguatinga, Gama Ceasa/DF, Núcleo Rural do Jardim, PAD-DF, Núcleo Rural do Rio Preto, Núcleo rural de Tabatinga, Núcleo Rural de Taquara e Agrovila de Vargem Bonita. A produção de olericultura está mais concentrada em Vargem Bonita, Planaltina e Brazlândia, de grãos em PAD/DF e Rio Preto e a pecuária em Tabatinga e Sobradinho.